

DIÁRIO DA MANHÃ—PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

«As mulheres estão prontas a sofrer a fome e os homens a morrer pela República dos Sovietes.»
(Relatório de W. Bullitt, enviado norte-americano)

Esse ideal está desde já vencedor. Ei-lo que se pôs a caminho pelo mundo. Ei-lo que germina no útero fecundo da consciência pro-

O sr. Ramada certo declarou que a minoria socialista aceitava em princípio e na generalidade o projecto dos srs. Vasco Borges e Bartolomeu Severino. Entretanto lembrou que as actuações da minoria socialdemocrata, e por isso podem legitimamente até certo ponto não aceitar os encargos que se lhes pretende impor.

A câmara, porém, podia fazer sentir o houvê. e devia fazê-lo, que é preciso que seja melhorada a situação dos funcionários administrativos; e para que a falta de recursos não servisse de obstáculo a essa

O illustre traditudo portuense con-
tinua dizendo que nas noticias dos jor-
naes o nome do sr. Alfredo Franco não
é senão incidentemente citado e que a
questão parecia encerrada, visto que
resulta insubsistente a accusação formula-
da contra o sr. Dias da Silva.

aquêle em que mais importante é a indústria petrolífera. Os nossos representantes de Baku serão eleitos pela indústria do petróleo, isto é, pelos seus operários.

Mas quem são os operários? direis

Mas a luz que se desprende destas trevas destrui a democracia política

Manuel Soares entende não ser com protestos platônicos que conseguiremos reivindicar os nossos direitos, mas sim com uma decidida ação, com energia, porque os governos, curvando-se ante os capitalistas, são os responsáveis por

Mas quem são os operários? direi-
vos. São os homens que dirigem e ad-
ministram, os que cumprem as ordens,
os superintendentes, os engenheiros, os

grande comício público

E' contrario a organizacao da associacao dos inquilinos, porque levaria

ULTIMAS NOTICIAS

A agitação mineira nos Estados Unidos

Os grevistas reclamam o dia de 5 horas

preocupações para evitar desordens.
Os grevistas reclamam o dia
Estão em greve 735.000 mineiros
NEW YORK, 4.—Nos centros operários calcula-se que o número de grevistas mineiros é de 735.000, encontrando-se 200.000 desistindo de trabalhar.
—Rê

PARIS, 4.—Telegrafia de Zurich ao ECHO de Paris:

«A diplomacia alemã mostra-se muito activa no Leste, tentando abertamente a Rússia a seu modo.

Por seu lado, o regime dos Soviéticos trata de romper a barreira polaca para

O governo finlandês não as quer entregar à Suécia

BERLIM, 4.—Comunicam de Helsin-gors à *Europa Press* que o ministro dos negócios estrangeiros finlandês recusou a negociar com a Suécia a propósito da entrega das ilhas.

O ponto de vista da Finlândia é que a anexação das ilhas Åland à Suécia

prolongar a sua vida. A Polónia, pela sua posição geográfica, encontra-se desde modo apertada pela tenaz da diplomacia germânica e soviética. Os comunistas dos soviets, providos de grandes quantidades de dinheiro, estão em convivência com agentes alemães para instigarem, mais uma vez, causar distúrbios na Polónia. O apelo a uma greve geral lançada pelos comunistas, não teve qualquer consequência.

O coronel Bermont, que trata com

Nas províncias bálticas

Aumentam as forças alemãs

STOCOLMO, 4. — As tropas alemãs

Entre o Chile e o Perú

Mobilização e... optimismo

NEW YORK, 5. — (T. S. F.). — A imprensa boliviana, segundo comunicam de La Paz, consente a mobilização do exército peruano.

Falando da questão levantada entre as Repúblicas do Chile e do Peru, pede ao governo boliviano que adopte uma atitude mais definitiva, quando os chefes oficiais optimistas quanto à solução do conflito. — *Rádio.*

LONDRES, 5. — O primeiro lord Almirantado anunciou na Câmara dos Comuns que os torcos entregaram o cruzador Goeben. — *Rádio.*

A GUERRA VERMELHA

2ª Finlândia ao lado dos brancos?

BERLIM, 4. — Segundo a *Gazeta de Voss*, a Finlândia deu o seu consentimento à intervenção militar contra Petrogrado.

Corpos de voluntários finlandeses receberam já ordem de estarem preparados para partir.

O general Mannerheim, que numa carta aberta dirigida ao presidente da República finlandesa declara ter chegado a hora da Finlândia destruir o

a Helsingsfors para tomar parte nas negociações entabuladas entre o ministro-presidente do governo do noroeste da Rússia e os alemães, e os russos.

O *Berliner Tageblatt* assegura que se estabeleceram negociações entre representantes de Vudenitch, Kolchak, Denikin e o governo francês a respeito de uma acção combinada contra a Rússia dos Soviéticos. Estas negociações seguem com favorável decorrer. — *Rio*

Combates violentos

HELINGSFORS, 4. — Travaram-se violentíssimos combates entre os estoñianos e os bolchevistas a 25 quilômetros a sudeste de Petróff.

O estado maior russo anunciou que as forças de Yudenitch vão unir-se com as tropas estoñianas e ocuparão a linha de batalha desde o mar até a estrada de Yangurge a Petrogrado, numa extensão de 40 quilômetros.

Os estoñianos apoderaram-se das povoações de Diatlito, Gustilitskay e Skoll, apesar dos reiterados contra-ataques dos bolchevistas. — Rádio.

A pressão dos aliados sobre a Suíça

BERNE, 4. — Em resposta à nota do presidente da Conferência da Paz, de informar o sr. Clemenceau da situação de algumas medidas adotadas pela Suíça para facilitar a passagem de tropas aliadas para a Rússia, o sr. de Moynier, chefe da delegação suíça, declarou que a Suíça não se oporia a que as tropas aliadas passassem pelo território suíço para chegar à Rússia.

OS QUE MORREM

FALECIMENTOS

Faleceram e sepultam-se hoje as seguintes pessoas:

D. Alice, 601, Afogados, às 15 horas, da rua Antônio Pessoa, 62, 2.º; D. Miquelina, 601, Afogados, às 15 horas, da rua Antônio Pessoa, 62, 2.º.

—Fim-se ontem a sessão do Conselho Municipal de Educação. O presidente, o Sr. Roberto Antonio de Almeida, afirmou formalmente ao Colégio Marítimo.

ção, realizando-se a missa e o funeral, às 15.30, na Igreja da Armistina 1, 77, para o cemitério ocidental.

Faleceu o sr. Joaquim Armando Viana Rodrigues, suposto da firma Ribeiro, Costa & C.^{ta}, e filho do sr. Joaquim Espírito Rodrigues, sócio da mesma firma. O funeral realizou-se hoje da tarde, às 14 horas, Ernesto da Silva, em Alagoas, em 14 horas, para o cemitério ocidental.

FUNERAIS

Realizar-se-ão, ontem os funerais das seguintes pessoas:

D. Emília da Silva Azevedo, D. Mercene de Almeida, esposa de Maria José da Silva, D. Cesarina Borges, Joaquim António

Saldas nesta data

*"E. Hoel", vapor noronhês, para Taubaté.

Facts diversos

Pela administração do 4.^o bairro se constata que nas freguesias de Santa Isabel, Belém, Lapa, Santos e Alcântara existem patentes nas respectivas regedorias na seguinte ordem: 1.^o anônimo; 2.^o anônimo; 3.^o anônimo; 4.^o anônimo; 5.^o anônimo; 6.^o anônimo; 7.^o anônimo; 8.^o anônimo; 9.^o anônimo; 10.^o anônimo; 11.^o anônimo; 12.^o anônimo; 13.^o anônimo; 14.^o anônimo; 15.^o anônimo; 16.^o anônimo; 17.^o anônimo; 18.^o anônimo; 19.^o anônimo; 20.^o anônimo; 21.^o anônimo; 22.^o anônimo; 23.^o anônimo; 24.^o anônimo; 25.^o anônimo; 26.^o anônimo; 27.^o anônimo; 28.^o anônimo; 29.^o anônimo; 30.^o anônimo; 31.^o anônimo; 32.^o anônimo; 33.^o anônimo; 34.^o anônimo; 35.^o anônimo; 36.^o anônimo; 37.^o anônimo; 38.^o anônimo; 39.^o anônimo; 40.^o anônimo; 41.^o anônimo; 42.^o anônimo; 43.^o anônimo; 44.^o anônimo; 45.^o anônimo; 46.^o anônimo; 47.^o anônimo; 48.^o anônimo; 49.^o anônimo; 50.^o anônimo; 51.^o anônimo; 52.^o anônimo; 53.^o anônimo; 54.^o anônimo; 55.^o anônimo; 56.^o anônimo; 57.^o anônimo; 58.^o anônimo; 59.^o anônimo; 60.^o anônimo; 61.^o anônimo; 62.^o anônimo; 63.^o anônimo; 64.^o anônimo; 65.^o anônimo; 66.^o anônimo; 67.^o anônimo; 68.^o anônimo; 69.^o anônimo; 70.^o anônimo; 71.^o anônimo; 72.^o anônimo; 73.^o anônimo; 74.^o anônimo; 75.^o anônimo; 76.^o anônimo; 77.^o anônimo; 78.^o anônimo; 79.^o anônimo; 80.^o anônimo; 81.^o anônimo; 82.^o anônimo; 83.^o anônimo; 84.^o anônimo; 85.^o anônimo; 86.^o anônimo; 87.^o anônimo; 88.^o anônimo; 89.^o anônimo; 90.^o anônimo; 91.^o anônimo; 92.^o anônimo; 93.^o anônimo; 94.^o anônimo; 95.^o anônimo; 96.^o anônimo; 97.^o anônimo; 98.^o anônimo; 99.^o anônimo; 100.^o anônimo; 101.^o anônimo; 102.^o anônimo; 103.^o anônimo; 104.^o anônimo; 105.^o anônimo; 106.^o anônimo; 107.^o anônimo; 108.^o anônimo; 109.^o anônimo; 110.^o anônimo; 111.^o anônimo; 112.^o anônimo; 113.^o anônimo; 114.^o anônimo; 115.^o anônimo; 116.^o anônimo; 117.^o anônimo; 118.^o anônimo; 119.^o anônimo; 120.^o anônimo; 121.^o anônimo; 122.^o anônimo; 123.^o anônimo; 124.^o anônimo; 125.^o anônimo; 126.^o anônimo; 127.^o anônimo; 128.^o anônimo; 129.^o anônimo; 130.^o anônimo; 131.^o anônimo; 132.^o anônimo; 133.^o anônimo; 134.^o anônimo; 135.^o anônimo; 136.^o anônimo; 137.^o anônimo; 138.^o anônimo; 139.^o anônimo; 140.^o anônimo; 141.^o anônimo; 142.^o anônimo; 143.^o anônimo; 144.^o anônimo; 145.^o anônimo; 146.^o anônimo; 147.^o anônimo; 148.^o anônimo; 149.^o anônimo; 150.^o anônimo; 151.^o anônimo; 152.^o anônimo; 153.^o anônimo; 154.^o anônimo; 155.^o anônimo; 156.^o anônimo; 157.^o anônimo; 158.^o anônimo; 159.^o anônimo; 160.^o anônimo; 161.^o anônimo; 162.^o anônimo; 163.^o anônimo; 164.^o anônimo; 165.^o anônimo; 166.^o anônimo; 167.^o anônimo; 168.^o anônimo; 169.^o anônimo; 170.^o anônimo; 171.^o anônimo; 172.^o anônimo; 173.^o anônimo; 174.^o anônimo; 175.^o anônimo; 176.^o anônimo; 177.^o anônimo; 178.^o anônimo; 179.^o anônimo; 180.^o anônimo; 181.^o anônimo; 182.^o anônimo; 183.^o anônimo; 184.^o anônimo; 185.^o anônimo; 186.^o anônimo; 187.^o anônimo; 188.^o anônimo; 189.^o anônimo; 190.^o anônimo; 191.^o anônimo; 192.^o anônimo; 193.^o anônimo; 194.^o anônimo; 195.^o anônimo; 196.^o anônimo; 197.^o anônimo; 198.^o anônimo; 199.^o anônimo; 200.^o anônimo; 201.^o anônimo; 202.^o anônimo; 203.^o anônimo; 204.^o anônimo; 205.^o anônimo; 206.^o anônimo; 207.^o anônimo; 208.^o anônimo; 209.^o anônimo; 210.^o anônimo; 211.^o anônimo; 212.^o anônimo; 213.^o anônimo; 214.^o anônimo; 215.^o anônimo; 216.^o anônimo; 217.^o anônimo; 218.^o anônimo; 219.^o anônimo; 220.^o anônimo; 221.^o anônimo; 222.^o anônimo; 223.^o anônimo; 224.^o anônimo; 225.^o anônimo; 226.^o anônimo; 227.^o anônimo; 228.^o anônimo; 229.^o anônimo; 230.^o anônimo; 231.^o anônimo; 232.^o anônimo; 233.^o anônimo; 234.^o anônimo; 235.^o anônimo; 236.^o anônimo; 237.^o anônimo; 238.^o anônimo; 239.^o anônimo; 240.^o anônimo; 241.^o anônimo; 242.^o anônimo; 243.^o anônimo; 244.^o anônimo; 245.^o anônimo; 246.^o anônimo; 247.^o anônimo; 248.^o anônimo; 249.^o anônimo; 250.^o anônimo; 251.^o anônimo; 252.^o anônimo; 253.^o anônimo; 254.^o anônimo; 255.^o anônimo; 256.^o anônimo; 257.^o anônimo; 258.^o anônimo; 259.^o anônimo; 260.^o anônimo; 261.^o anônimo; 262.^o anônimo; 263.^o anônimo; 264.^o anônimo; 265.^o anônimo; 266.^o anônimo; 267.^o anônimo; 268.^o anônimo; 269.^o anônimo; 270.^o anônimo; 271.^o anônimo; 272.^o anônimo; 273.^o anônimo; 274.^o anônimo; 275.^o anônimo; 276.^o anônimo; 277.^o anônimo; 278.^o anônimo; 279.^o anônimo; 280

de Natal, Manuel Gomes, Caspar Jorge de Almeida, Manuel de Jesus, Antonio de Jesus, Francisco Nunes, Ernesto Maria Nunes, Antonio Francisco Coelho, Frederico Miranda, Antonio Joaquim Lemos, Antonio Diamantino Freiga.

OBITUÁRIO

Quêvêres inumados no cemitério da Ajuda no dia 3:

Natalina Alves Roque, 4 a.; Ricardo Dias, 1 a.; Maria da Conceição, 1 a.; António Peres, 3 a.; Plácida Maria, 3 a.; Plácida Maria José, 35 a.; Maria das Santos, 8 d.; José Correia Lemos, 8 d.; António Maria Dias Laranjo, 10 m.

Achado macabro
Nessa escavação no Bairro Social, a rua do Afonso, aparece uma ossada humana.